

EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 006 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 03

ADUBAÇÃO FUNDAMENTAL EM Pinus patula CHAM. ET SCHL.

pa Florestas
BIBLIOTECA

José Alfredo Sturion*

Nilson Saboia Holanda**

Este experimento está sendo desenvolvido com Pinus patula, plantado sob o espaçamento de 3,0 x 2,0 m em Irati, PR, em janeiro de 1979, com os objetivos de: a) verificar os efeitos de dosagens crescentes de fósforo na produtividade e na qualidade da madeira e b) determinar a dosagem de fósforo economicamente viável.

O solo, cuja análise química encontra-se na Tabela 1, é classificado como Latossolo vermelho escuro, textura argilosa.

TABELA 1. Análise química do solo (Irati, PR; 0-40 cm)

pH	Al m.e. (%)	Ca+Mg m.e. (%)	P p.p.m.	K p.p.m.	M.O. (%)
4,7	8,9	4,5	3	117	4,5

O delineamento estatístico é o de fatorial 5 x 2, em blocos ao acaso, com três repetições dos tratamentos abaixo relacionados:

1. testemunha (sem adubação);
2. testemunha + 2,5 t de calcário por ha;
3. 16 g de nitrogênio (N) + 18 g de fósforo (P_2O_5) + 16 g de potássio (K_2O) por muda;
4. 16 g de N + 18 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda + 2,5 t de calcário por ha;
5. 16 g de N + 36 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda;
6. 16 g de N + 36 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda + 2,5 t de calcário por ha;
7. 16 g de N + 54 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda;

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

** Engº Florestal, B.Sc., Professor do Colégio Estadual Presidente "Costa e Silva", Irati, PR

8. 16 g de N + 54 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda + 2,5 t de calcário por ha;
9. 16 g de N + 72 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda;
10. 16 g de N + 72 g de P_2O_5 + 16 g de K_2O por muda + 2,5 t de calcário por ha.

Como fonte de nutrientes, foram utilizados o sulfato de amônio (20% N), o superfosfato simples (18% P_2O_5), o cloreto de potássio (60% K_2O) e o calcário dolomítico (com 27% de CaO e 18% de MgO). O calcário foi aplicado a lanço nas parcelas correspondentes e incorporado ao solo através de duas gradagens cruzadas entre si, com dois meses de antecedência ao plantio, enquanto o adubo foi aplicado em mistura com terra para o preenchimento das covas na ocasião do plantio.

Os dados disponíveis, referentes à idade de quatro anos, encontram-se na Tabela 2.

TABELA 2. Avaliação da altura, DAP, volume estimado (st/ha) e sobrevivência de Pinus patula, quatro anos após o plantio - médias de três repetições.

Tratamentos	Altura (m)	DAP (cm)	Volume (st/ha)	Sobrevivência (%)
1	6,8	10,4	59,4	96,3
2	6,9	10,0	56,0	100,0
3	6,8	10,0	55,7	100,0
4	7,1	10,4	63,7	97,2
5	7,5	10,9	72,2	99,1
6	6,7	9,9	53,5	98,2
7	7,1	10,7	65,3	99,1
8	7,0	10,1	58,5	98,1
9	7,1	10,3	62,0	96,3
10	7,6	10,9	76,5	99,1

Os graus de liberdade referentes às dosagens de fósforo, na presença e ausência de calcário, foram desdobrados em componentes linear, quadrático e cúbico, não se constatando efeito significativo para a sobrevivência e diâmetro.

Para altura e volume, foi constatada uma tendência linear, significativa ao nível de 5% de probabilidade, crescente com as dosagens de fósfo -

ro. Todavia, quando o efeito das dosagens de fósforo foi analisado somente na presença do calcário, o componente quadrático foi significativo para a altura enquanto que, para o volume, foi significativo o componente cúbico.